

Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de
Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai
RS/SC**



**Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria**



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai –
Sicredi Alto Uruguai RS/SC
Rodeio Bonito – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai – Sicredi Alto Uruguai RS/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai – Sicredi Alto Uruguai RS/SC em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 683.097 mil, aumento de 15,03% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 396.107 mil, com evolução de 7,23% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 347.274 mil, representando 86,33% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 46.088 mil, compondo 11,46% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 8.892 mil ou 2,21% do total (NE 06c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 545.587 mil em dezembro de 2015, com incremento de 16,89% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 346.179 mil, com crescimento de 17,71% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de -3,25% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 51.286 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 144.166 mil, tendo um aumento de 21,43% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	544.270	453.990	CIRCULANTE	217.211	204.575
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	6.727	6.708	DEPÓSITOS (NOTA 10)	81.510	82.176
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	251.035	185.208	Depósitos à Vista	51.286	53.011
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2	10	Depósitos Interfinanceiros	206	-
Tesouro Nacional—Recursos Crédito Rural	1.020	1.923	Depósitos a Prazo	30.018	29.165
Correspondentes no país	353	249	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	100.208	94.529
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	249.660	183.026	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3	5
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	269.994	250.246	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	100.205	94.524
Operações de Crédito	283.361	261.411	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.750	737
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(13.367)	(11.165)	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.750	737
OUTROS CRÉDITOS	14.390	9.621	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	9.689	8.741
Créditos por Avals e Fianças Honrados	42	-	Empréstimos País - Outras Instituições	9.689	8.741
Rendas a Receber	2.228	1.943	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.054	18.392
Créditos Específicos	262	232	Cobrança e Arrecadação de Tributos	85	31
Diversos (NOTA 07)	12.293	7.744	Sociais e Estatutárias	1.548	1.396
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(435)	(298)	Fiscais e Previdenciárias	1.212	1.370
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	2.124	2.207	Diversas (NOTA 13)	19.209	15.595
Outros Valores e Bens	2.059	2.166	NÃO CIRCULANTE	321.720	270.538
Despesas Antecipadas	65	41	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	321.720	270.538
NÃO CIRCULANTE	138.827	139.843	DEPÓSITOS (NOTA 10)	316.161	264.918
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	103.572	106.402	Depósitos a Prazo	316.161	264.918
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	795	5.380	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.559	5.620
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	795	5.380	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	5.559	5.620
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	102.391	100.800	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	144.166	118.720
Operações de Crédito	112.746	107.994	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	67.086	59.416
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(10.355)	(7.194)	De Domiciliados no País	67.096	59.418
OUTROS CRÉDITOS	386	222	(Capital a Realizar)	(10)	(2)
Diversos (NOTA 07)	386	222	RESERVAS DE SOBRAS	67.685	51.375
PERMANENTE	35.255	33.441	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.395	7.929
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	20.611	20.611			
Outros Investimentos	20.611	20.611			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	9.182	8.941			
Imóveis de Uso	3.656	3.656			
Outras Imobilizações de Uso	13.903	12.511			
(Depreciação acumulada)	(8.377)	(7.226)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	5.462	3.889			
Outros Ativos Intangíveis	9.284	6.879			
(Amortização acumulada)	(3.822)	(2.990)			
TOTAL DO ATIVO	683.097	593.833	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	683.097	593.833

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	45.322	-	45.322	85.078	-	85.078	73.484	-	73.484
Operações de Crédito	45.264	-	45.264	84.854	-	84.854	73.216	-	73.216
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	31	-	31	98	-	98	253	-	253
Resultado das Aplicações Compulsórias	27	-	27	126	-	126	15	-	15
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(30.903)	(238)	(31.141)	(54.530)	(375)	(54.905)	(40.105)	(230)	(40.335)
Operações de Captação no Mercado	(20.342)	(20)	(20.362)	(36.150)	(33)	(36.183)	(26.459)	(15)	(26.474)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.941)	(218)	(3.159)	(5.328)	(342)	(5.670)	(3.769)	(215)	(3.984)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.620)	-	(7.620)	(13.052)	-	(13.052)	(9.877)	-	(9.877)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.419	(238)	14.181	30.548	(375)	30.173	33.379	(230)	33.149
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.968)	3.527	(441)	(9.297)	5.604	(3.693)	(13.027)	3.786	(9.241)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.757	3.316	7.073	7.159	6.474	13.633	6.688	5.838	12.526
Rendas de Tarifas Bancárias	2.013	-	2.013	4.046	-	4.046	3.932	-	3.932
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(13.949)	(1.010)	(14.959)	(25.060)	(1.575)	(26.635)	(21.362)	(1.189)	(22.551)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(8.369)	(1.018)	(9.387)	(15.425)	(1.704)	(17.129)	(13.959)	(2.148)	(16.107)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(46)	(154)	(200)	(78)	(296)	(374)	(169)	(272)	(441)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	19.006	2.740	21.746	32.292	3.253	35.545	23.284	2.004	25.288
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(6.380)	(347)	(6.727)	(12.231)	(548)	(12.779)	(11.441)	(447)	(11.888)
RESULTADO OPERACIONAL	10.451	3.289	13.740	21.251	5.229	26.480	20.352	3.556	23.908
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(33)	(1)	(34)	(82)	(2)	(84)	20	(2)	18
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	10.418	3.288	13.706	21.169	5.227	26.396	20.372	3.554	23.926
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	(303)	(303)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(178)	(178)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(125)	(125)	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	10.418	3.288	13.706	21.169	4.924	26.093	20.372	3.554	23.926
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	4.924	(4.924)	-	3.554	(3.554)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	10.418	3.288	13.706	26.093	-	26.093	23.926	-	23.926
DESTINAÇÕES	-	-	-	(16.698)	-	(16.698)	(15.997)	-	(15.997)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(3.749)	-	(3.749)	(3.333)	-	(3.333)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.044)	-	(1.044)	(881)	-	(881)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(10.438)	-	(10.438)	(8.810)	-	(8.810)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.467)	-	(1.467)	(2.973)	-	(2.973)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	9.395	-	9.395	7.929	-	7.929

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC

CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	53.101	36.143	6.207	95.451
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.747	-	(2.747)	-
Destinações para reservas	-	3.449	(3.449)	-
Outras destinações	-	-	(11)	(11)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.575	-	-	2.575
Baixas de capital	(1.806)	-	-	(1.806)
Resultado do período	-	-	23.926	23.926
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(881)	(881)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.810	(8.810)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.799	-	(3.333)	(534)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.973	(2.973)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	59.416	51.375	7.929	118.720
Mutações do Período	6.315	15.232	1.722	23.269
Saldos no início do período em 01/01/2015	59.416	51.375	7.929	118.720
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.455	-	(3.455)	-
Destinações para reservas	-	4.405	(4.405)	-
Outras destinações	-	-	(69)	(69)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.564	-	-	2.564
Baixas de capital	(2.050)	-	-	(2.050)
Resultado do período	-	-	26.093	26.093
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.044)	(1.044)
Reserva Legal - Estatutária	-	10.438	(10.438)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.701	-	(3.749)	(48)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.467	(1.467)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	67.086	67.685	9.395	144.166
Mutações do Período	7.670	16.310	1.466	25.446
Saldos no início do período em 01/07/2015	62.984	55.780	12.387	131.151
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	(66)	-	66	-
Outras destinações	-	-	(66)	(66)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.528	-	-	1.528
Baixas de capital	(1.061)	-	-	(1.061)
Resultado do período	-	-	13.706	13.706
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.044)	(1.044)
Reserva Legal - Estatutária	-	10.438	(10.438)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.701	-	(3.749)	(48)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.467	(1.467)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	67.086	67.685	9.395	144.166
Mutações do Período	4.102	11.905	(2.992)	13.015

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC
CNPJ/MF nº 87.733.770/0001-21

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	15.330	33.005	30.963
Resultado do exercício	13.706	26.093	23.926
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.624	6.912	7.037
(Reversão) Provisão para operações de crédito	1.906	5.363	5.571
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(10)	-	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	81	137	44
Depreciação do imobilizado de uso	781	1.462	1.362
Amortização do intangível	498	832	770
Baixas do ativo permanente	5	33	169
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	93	514	216
Destinações ao FATES	(1.044)	(1.044)	(881)
Dividendos SicrediPar	(686)	(385)	(214)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	32.764	32.806	(3.465)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	5.463	8	151
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(559)	903	(1.797)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(165)	(104)	49
(Aumento) Redução em operações de crédito	(52.146)	(26.702)	(57.343)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	44.899	5.618	18.825
(Aumento) Redução em outros créditos	(3.469)	(4.686)	(2.781)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(244)	82	(1.902)
Aumento (Redução) em depósitos	29.069	50.577	35.587
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	3.199	3.013	(62)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	408	949	2.728
Absorção de dispêndios pelo FATES	(340)	(881)	(690)
(Redução) Aumento em outras obrigações	6.649	4.029	3.770
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	48.094	65.811	27.498
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(794)	4.585	(5.379)
Aquisição de Investimentos	-	-	(2.912)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(762)	(1.735)	(1.346)
Aplicações no Intangível	(1.105)	(2.405)	(1.371)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.661)	445	(11.008)
Integralização de capital	1.528	2.564	2.575
Baixa de capital	(1.061)	(2.050)	(1.806)
Juros ao capital próprio	(48)	(48)	(534)
Distribuição de Sobras	(66)	(69)	(11)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	353	397	224
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	45.786	66.653	16.714
Caixa e equivalente de caixa no início do período	210.601	189.734	173.020
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	256.387	256.387	189.734

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 18/04/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.004	2.593
Provisão para Imposto de Renda	-	361
Provisão para Contribuição Social	-	228

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 3 de fevereiro de 2016. (Conforme a data da carta de autorização).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.727	6.708
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	249.660	183.026
Total	256.387	189.734

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	795	795	5.380
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	795	795	5.380

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	153.687	75.042	228.729	201.198
Financiamentos	27.317	31.071	58.388	66.793
Financiamentos rurais e agroindustriais	102.357	6.633	108.990	101.414
Carteira total	283.361	112.746	396.107	369.405

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	2.752	30.145	50.413	64.299	147.609	136.376
Rural	173	30.846	71.338	6.633	108.990	101.414
Industrial	291	12.996	18.183	10.734	42.204	36.106
Comércio	559	19.466	24.459	15.430	59.914	54.487
Outros Serviços	280	8.269	13.191	15.650	37.390	41.022
Total	4.055	101.722	177.584	112.746	396.107	369.405

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	165.984	91.011	830	455
Nível B	1,00	98.158	104.029	982	1.040
Nível C	3,00	83.132	143.427	2.494	4.303
Nível D	10,00	26.109	17.300	2.611	1.730
Nível E	30,00	11.603	5.190	3.481	1.557
Nível F	50,00	6.304	6.581	3.152	3.291
Nível G	70,00	2.072	544	1.451	381
Nível H	100,00	8.892	5.649	8.892	5.649
Total (i)		402.254	373.731	23.893	18.406

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC a qual registrou variação na provisão para operações de crédito de -4,65% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	42	-	42	-
Devedores por compra de valores e bens	222	386	608	306
Títulos e créditos a receber	5.497	-	5.497	4.020
Total	5.761	386	6.147	4.326

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	131	-	131	102
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.522	-	2.522	2.689
Devedores por compra de valores e bens	222	386	608	306
Devedores por depósitos em garantia	263	-	263	117
Impostos e contribuições a compensar	165	-	165	381
Títulos e créditos a receber	5.497	-	5.497	4.020
Devedores diversos - País (ii)	3.493	-	3.493	351
Total	12.293	386	12.679	7.966

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(ii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honrados	90	76
Pendência - processos centralizados	36	39
Outros devedores	2.931	28
Cotas de consórcio	280	79
Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber	-	75
Outros	156	54
Total	3.493	351

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	2.008	1.776
Veículos e afins	51	275
Máquinas e equipamentos	-	115
Subtotal Bens não de uso próprio	2.059	2.166
Despesas antecipadas	65	41
Total Outros Valores e Bens	2.124	2.207

valores em milhares de Reais

NOTA 09 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	11.701	11.701
Sicredi Participações S.A. (i)	8.909	8.909
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	20.611	20.611

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	2.888.826 ON	2.888.826 ON	1	1	11.700.920	11.700.920
	6.019.875 PN	6.019.875 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,11%	1,17%	0,72%	0,74%	3,42%	3,46%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	8.909	8.909	1	1	11.701	11.701

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	936	-	936	280	
Terrenos	-	454	-	454	454	
Edificações	4%	3.202	- 747	2.455	2.584	
Instalações	10%	2.782	- 1.154	1.628	1.795	
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.304	- 2.825	1.479	1.658	
Sistema de comunicação	10%	237	- 133	104	52	
Sistema de processamento de dados	20%	3.375	- 2.324	1.051	760	
Sistema de segurança	10%	817	- 472	345	376	
Sistema de transporte	20%	1.452	- 722	730	982	
Imobilizado de Uso (i)	-	17.559	- 8.377	9.182	8.941	

Intangível (ii)	9.284	- 3.822	5.462	3.889
Investimentos Confederação	9.284	- 3.822	5.462	3.889
Total	26.843	- 12.199	14.644	12.830

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos à vista	51.286	-	-	51.286	53.011
Depósitos Interfinanceiros	-	206	-	206	-
Depósitos a prazo	19.175	10.843	316.161	346.179	294.083
Total	70.461	11.049	316.161	397.671	347.094

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Recursos do Crédito Rural	100.205	5.559	105.764	100.144	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	100.205	5.559	105.764	100.144	
Total	100.205	5.559	105.764	100.144	

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 04/01/2016 até 15/06/2019.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Empréstimos no país - outras instituições	9.689	-	9.689	8.741	
Cooperativa Central Sicredi	9.689	-	9.689	8.741	
Total	9.689	-	9.689	8.741	

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Cheques administrativos	1.849	-	1.849	1.756	
Obrigações por convênios oficiais	7	-	7	6	
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	667	-	667	555	
Provisão para pagamentos a efetuar	5.479	-	5.479	4.894	
Provisão para passivos contingentes (i)	3.670	-	3.670	3.217	
Credores diversos - país (ii)	7.537	-	7.537	5.167	
Total	19.209	-	19.209	15.595	

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.379 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pagamento cobertura Proagro	846	-
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	562	641
Parcelado Lojista	2.643	2.039
Agenda cartão Visa a pagar	2.220	1.534
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	200	-
Contas a pagar - empresas do grupo	178	380
Contas a pagar - demais fornecedores	594	134
Outros	294	439
Total	7.537	5.167

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	742	584	- 100	1.226
Cível	35	168	- 138	65
Total	777	752	- 238	1.291

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	1.226	1.226	742
Trabalhista	Possível	299	-	-
Cível	Provável	65	65	35
Cível	Possível	305	-	-
Total		1.895	1.291	777

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	67.086	59.416
Total de associados	62.041	58.658

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6% em Capital, no montante de R\$ 3.749 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Alto Uruguai - Sicredi Alto Uruguai RS/SC, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 50% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	249.660	183.026
Rendas a receber	-	1
Diversos	2.633	2.721
Investimentos (Nota 09a)	11.701	11.701
Intangível (Nota 09b)	5.462	3.889
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	9.689	8.741
Provisões para pagamentos a efetuar	465	374
Credores Diversos	170	380
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	28.038	19.710
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	1.199	801
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	541	533
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	7.434	6.276

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	87	0,17%	113
Pessoas físicas	87		113
Depósitos a prazo	2.114	0,61%	1.321
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.114		1.321
Operações de crédito	422	0,11%	1.152

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.173	1.275

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 26.839 mil (R\$ 18.909 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 6.041 mil (R\$ 5.187 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 429 mil (R\$ 443 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 569 mil (R\$ 544 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

Cobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	125.631	116.794
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	19.691	20.775
Moderagro	5.529	6.878
Procaminhoneiro	5.455	7.000
Pronaf	85.815	76.407
Outros	9.141	5.734
Cobrigações em cessões de crédito	26	30
Total	125.657	116.824

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Eugenio Poltronieri
Presidente
CPF: 278.328.210-00

Jaques Samuel dos Santos
Diretor Executivo
CPF: 614.340.430-53

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72